



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - R. 14 - ESPINHO (Telef. 187)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Série v Ano XIX

N.º 979

DOMINGO

31

Dezembro de 1950

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

OUTRO ANO — OUTRA VIDA!

Um novo ano vai despontar. Um ano que surge é uma vida nova a começar.

Fazem-se os prognósticos mais díspares, os vaticínios mais ridículos, há esperanças, pressentimentos, alvoroços desusados, prevêem-se desígnios e fazem-se promessas.

1950 vai terminar. Acabaram-se as ilusões, este ano, findaram os bons auspícios, os votos de felicidade, os grandes augúrios.

Mil novecentos e cinquenta e um será, pois, o Soberano e Senhor de toda a Humanidade. Pontificará no campo económico, social, político, familiar, moral.

Haverá alegrias e tristezas, amores que florescem e afectos que se diluem, potentados que sucumbem, doutrinas que se dessoram.

Os seres humanos, irmãos em Cristo, terão mais contentas, espalharão mais ódios, provocarão mais dissidências, atrairão, com suas vontades malsãs, mais vinganças, mais atropelos, mais desgraças?

Como irmãos, —irmão quer dizer igual! — iguais nos mesmos sentimentos, iguais na mesma crença, no mesmo afecto, na mesma alegria e na mesma esperança, iguais na mesma fé, encaminhem os nossos desejos para o mesmo Bem Comum, e entretemos no Novo Período, na Nova Vida que será o 1951.º ano da era cristã, com o espírito de isenção, de Sacrifício, de Amor e de Caridade, com a sinceridade no Coração e a magnanimidade na alma, a bem do Próximo, a bem da Grei!

Praza a Deus que o ano que amanhã começa traga, no seu seio, forte, pujante e clarividente, — tão ansiada, tão esperançosa, tão querida e tão almejada **PAZ NA JUSTIÇA!**

Terminaram as comemorações do Centenário de Guerra Junqueiro

Com uma brilhantíssima sessão solene na Academia de Ciências de Lisboa, fechou com chave de ouro, na penúltima semana, o ciclo das comemorações do centenário do insigne poeta que se chamou Abílio Manuel da Silva Junqueiro.

Foi orador oficial nessa memorável sessão o distinto jornalista, diplomata e Académico sr. Dr. Augusto de Castro, que, numa oração de apurado recorte literário, traçou o perfil de Junqueiro como poeta de rara sensibilidade, como patriota dos que mais estremeiam a Pátria, e como cristão, puro e incompreendido por muitos.

Usaram também da palavra produzindo discursos enaltecidos dos méritos do homenageado, o sr. Dr. Júlio Dantas, presidente da dita Academia, que foi o supremo orientador das comemorações Junqueirianas, e o sr. Comandante Sarmiento Rodrigues, ilustre ministro das Colónias e parente do imortal autor de «O Simples» e da «Pátria». Que agradeceu aos srs. Presidente da República e do Conselho a honra que lhe deram de os representar e ao Governo nas comemorações, e em nome da Família de Junqueiro, exprimiu o seu reconhecimento a todas as entidades que contribuíram para o brilho das várias solenidades que constituíram as comemorações do centenário do nascimento do egregio português.

Bodo aos pobres

No passado domingo, véspera do Natal, na Cantina Municipal «Zulmira Dias» foi distribuído um lauto bodo a cerca de 1.500 pobres desta Vila.

Para que esse bodo fosse possível o comércio armazenista e as padarias de Espinho contribuíram generosamente com géneros da sua especialidade. Bem hajam.

Cumprimentos de Boas-Festas

Temos hoje a registar mais as seguintes pessoas e entidades que tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas Festas para o Natal e Ano Novo; cumprimentos que retribuimos com iguais votos:

Orlando Gelso Veiga Domingues e Ex.ª esposa; Manoel Pinto Bizarro, de Porto; Antenor Ferreira da Costa, D. Eulália Correia de Azevedo, digníssima professora na Vergada, Feira; S.ª G.ª Dinho; João Gonçalves Ramos, do Porto; das Crianças da Creche-Internato para Filhos de Pescadores, de Espinho; da Direcção do Sindicato N.º dos Operários Alfaiates Costureiras do Distrito de Aveiro; da Direcção do Grupo de Escutas N.º 17 — Nan'Alvares Pereira, de Espinho; de Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª, da Ponte de Anta — Espinho; de Domingos Barreira, de Guimarães; de Hilodoro Pereira da Silva & C.ª, de S.ª Valde; António Alves Dias, de Lisboa; Rel.ª Maria e Ourivearia da Praça, Espinho.

O 55.º Aniversário do arrojado feito militar de Chaimite

A 28 de Dezembro de 1895, fez na passada quinta-feira 55 anos, em Chaimite, provincia de Moçambique, foi preso por uma força comandada pelo então capitão Mousinho de Albuquerque, Gungunhana, célebre régulo vátua senhor das terras de Gaza. Os limites dos seus vastos domínios iam desde a margem direita do rio Zambeze até à Zululândia e desde além das Serrias da Monica até ao mar. Era um dos mais poderosos potentados da África do Sul, com grande número de chefes de tribu que lhe pagavam tributo.

Seu pai, a quem os portugueses ajudaram a vencer na contenda contra um irmão, aceitara a suzerania de Portugal, mas nunca cumpriu de boa vontade, tendo o Gungunhana procedido da mesma forma.

O Governo Português por diversas vezes tratou com ele de igual para igual a ponto até de lhe conceder o posto de coronel da 2.ª linha e de receber em Lisboa e no Paço, alguns emissários que mandou a Portugal.

As intrigas, os maus conselhos e as ambições de companhias estrangeiras, tornaram o predomínio de Gungunhana perigoso para o prestígio e política de Portugal em África.

Em 1895 os indígenas de Lourenço Marques revoltaram-se tendo sido o Gungunhana o principal instigador. O Governo resolveu então mandar uma expedição comandada pelo coronel G. Ibarido. As forças foram divididas em duas colunas: — uma que operou no norte, no interior do distrito de Inhambane e outra no sul, no de Lourenço Marques. Nesta região feriram-se dois importantes combates, o de Marrequene e de Magú. Foi nas terras de Gaza, em Coelha que se acabou de desmoronar o poderio dos vátuas.

O incêndio de Marjcaré, onde residia o Gungunhana, não era o bastante para terminar a campanha. Foi o capitão Mousinho de Albuquerque que conseguiu prender o régulo a Chaimite, a povoação sagrada que guardava os restos do avô do pretendido, Manicusse. A audácia do empreendimento do grande herói português foi uma verdadeira temeridade, felizmente coroada de bom êxito. Preso e levado para Lourenço Marques o Gungunhana trazido para Portugal sendo encerrado em 14 de Março de 1896 no forte de Monsanto, donde foi transferido para o Castelo de Angra, nos Açores, em 23 de Dezembro de 1906.

Revistas e publicações

Temos presentes os últimos números das seguintes obras:

«História da Tauromquia»

Obra monumental sobre técnica e a evolução artística do toureiro — edição das «Realizações Artis» — Rua das Taipas 12 R/C, E.ª, Lisboa — Fascículo 8.

Cada fascículo desta luxuosa obra custa apenas 20\$00.

«Arquivo do Distrito de Aveiro»

(Revista trimestral para publicação de documentos e estudos relativos ao Distrito.) — N.º 62 relativo aos meses de Abril a Junho. A assinatura anual desta revista custa 40\$00 e o n.º avulso, 15\$00.

«Boletim de Pesca»

(Orgão do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto) — N.º 29, referente, a Dezembro.

«Jornal do Pescador»

(Orgão da Junta Central das Casas dos Pescadores.) — N.º 144, referente a Dezembro, entre outros assuntos, traz larga reportagem da inauguração do Centro de Assistência Social de Espinho.

Pela Imprensa

«A Aurora do Lim»

Festejou o seu 96.º aniversário o decano dos jornais do Minho «A Aurora do Lima» de que é director o Sr. Felipe Fernandes.

Ao velho bissemanário da bella provincia do Minho, intemerato defensor daquela região, apreciável tribuna literária e crítica, desejamos longos anos de vida, apresentando-lhe as nossas felicitações sinceras.

Mudou o n.º do nosso telefone

Prevenimos os nossos prezados assinantes e o público de que, a partir de amanhã, o nosso telefone passa a ter o n.º 187.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAL O NOSSO JORNAL

Temos a honra de participar aos nossos Ex.ªs Clientes e Amigos que inauguramos as nossas novas instalações, no ângulo das ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno, no próximo dia 2 de Janeiro.

Cândido Dias, Limitada
Casa de Câmbios
Rua das Flores-282
PORTO

Boas Entradas

«Defesa de Espinho» ao transpor o limiar do ano de 1951, deseja a todos os seus prezados assinantes e amigos um Novo Ano próspero e feliz.

Crónica de Lisboa

OPINIÕES DUM CONSUMIDOR

JÁ não é do meu tempo, mas falava-se muito, quando eu vim para Lisboa, dos galegos que forneciam a água aos habitantes da capital, gritando pelas ruas: «á...», e que depois diziam, risonhos, com a bonomia própria da raça: — «A água é deles, mas nós é que lhe vendemos».

Aconteceu que, seguindo a ordem natural das coisas, veio a Companhia das Águas, a qual levando o precioso liquido a casa de cada um, sem ser preciso que viesse dos chafarizes em barris, pôs na disponibilidade os esforçados homens de além Minho quanto a esse género de trabalho, em que foram prestimosos durante muito tempo, assim como mais tarde a Companhia dos Telefones lhes tirou das mãos as cartas de número, que passaram a ser transmitidas pelos fios. Porém, os bons homens adaptaram-se, sempre com a mesma boa disposição.

Ora eu, desejando falar de vinho, comecei pela água. Nas tertulias, de resto, a ordem das conversas quase sempre é arbitraria.

Como é sabido, a água foi dada a todos os seres viventes por Deus, gratuitamente, como fonte da vida, mas vieram depois habilidosos traficantes que manhosamente a diluíram em diversos produtos e, assim, no-la têm conseguido vender, caríssima!

Os galegos prestavam serviços e cobravam barato, e a Companhia também tem tarifas razoáveis para a linha imprescindível que sob pressão conduz pe os seus canos aos andares altos em que vivemos.

Assim está certo; o que não está bem é que sujeitos ou organizações menos escrupulosas se sirvam da água para fazer fortunas, construir prédios e adquirir situações vantajosas na vida, por meios capciosos ou subtis, para não lhe chamar outra coisa.

Isto vem a propósito do recente projecto de Decreto do Ministério da Economia, no qual é preconizada a expansão do vinho pelo desenvolvimento do consumo interno.

Perfeitamente. Asseguro que se consumiria enormemente mais se o vinho não fosse tão adulterado neste centro de maior consumo do País, que é a cidade de Lisboa, e que merecia ser mais bem tratada, não só quanto ao vinho como em referência a outros géneros de primeira necessidade.

Falo como consumidor, portanto de ciência própria, e com aquele paladar que herdei de meu pai, bom provador que foi e que muito apreciava o vinho de outrora, em Lisboa, quando ainda não tinham entrado em acção os mixordeiros hábeis na transformação do vinho em zurrapa.

Meu caro professor Sr. Amadeu Bodas: — Nós aqui, com efeito, temos as primicias intelectuais, próprias das grandes cidades e da convivência com muitas e variadas gentes, mas, em contra-partida, não consumimos artigos puros como os Senhores aí na Provincia, porque é aqui que mais convém aos traficantes alterar as mercadorias susceptíveis de larga venda, e o vinho está nesse caso.

Os bem situados na vida, bebem-no das suas garrafeiras seleccionadas e por isso nem dão por ela, mas eu falo pela massa geral da população, sacrificada aos apetites vorazes dos grandes fornecedores.

Poderão estranhar os da «tertulia» que só me refira aos consumidores Lisboetas. Porém, nas minhas andanças, em serviço, pelas terras das provincias portuguesas, tenho verificado sempre a existência ali de produtos puros, incluindo o vinho que é sempre óptimo mesmo nos pequenos estabelecimentos. E porque? Porque, nas pequenas localidades, a fraude é logo descoberta pelos próprios compradores, apurados no paladar, além de que os logistas locais não podem perder clientes num meio familiar e pequeno.

Nas grandes cidades é diferente, porque uns vão outros vêm e a propaganda comercial atordoa os consumidores numa habilidade espantosa para lhes impingir, em muitos casos, «gato por lebre». Quando voltaremos à concorrência pela qualidade, como já tivemos? É possível que a crise, com os seus malefícios, traga por outro lado esse bem ao povo português e sobretudo aos alfaiates, tão sofredores e pacientes.

Entretanto, podemos, se quisermos, auxiliar a nossa viticultura e ao mesmo tempo os consumidores, que também são filhos de Deus, fazendo com que o vinho — sangue da terra — chegue puro e bem tratado aos lábios de quem o bebe. Basta que no-lo vendam com a mesma pureza exigida pelos compradores lá de fora. Ponto é que haja fiscalização técnica e sanitária eficaz e ao serviço da grei em geral, isto é, dos que produzem e dos que consomem, de cujo conjunto se forma a Pátria, que precisa ser perseverada em todos os sentidos, e este da produção e da saúde dos consumidores é dos mais elevados.

Não deixemos, pois, que os traficantes possam parafrasear os galgos que acima citei, dizendo — «A água é de todos, mas nós vendemo-la bem». Este assunto da água e da química levar-me-ia longe, mas eu fco-me pelo vinho...

Lisboa, Dezembro de 1950

António Alves Dias

RELÂMPAGOS... Sociais

No passado dia 22, na escola feminina n.º 2 (Escolas Novas), os professores da mesma fizeram a distribuição de berços e roupinhas pelas crianças pobres...

A distribuição foi precedida da apresentação, por um grupo de meninas, de um auto preparado para a ocasião, auto que fechou com o apertamento dum encantador presépio.

A petizada curiosa, m'rande e remirando, deu palmas de contente e cantou entusiasmadamente: Alegrem-se o céu e a terra, Cantemos com alegria: Já nasceu o Deus Menino, Filho da Virgem Maria

Enquanto, porém, tal não possa conseguir-se, não desanime nem descanse a Obra das Mães na propagação e na consecução, em todo o país, de dadas para t'roar mais suave a vida de tantos pequeninos, e de tantos grandes também.

As Senhoras Professoras, grandes auxiliares da Obra, estão, como se vê, com esta e os seus esforços têm sempre êxito.

A directora da Escola, D.ª Sofia Bismarck, coadjuvada pelas colegas, conseguiu que o nublado céu desse dia se deixasse atravessar por uma réstca de sol quente para acariar algumas almas das necessidades.

Parabéns às Senhoras Professoras e às alunas. Fico com certeza de que para o ano se fará novo presépio, porque o que mais custa é começar. Começou-se, continuar-se-á e cada vez melhor.

Na feminina n.º 1, à frente da qual se encontra a distinta e bondosa professora D.ª Francelina, também se fez, com nos anos anteriores, festinha semelhante.

Porque são professoras e mães, tais festinhas não me espantam, antes me dizem que, além de professoras e de mães, elas são bem Portuguesas.

Está a extinguir-se o 1950... Nas deixando o mundo envolto em nuvens tempestuosas.

As perspectivas de paz e felicidade apresentam-se periclitantes, mas os homens, medindo bem, meticolosamente, as consequências provenientes da aplicação da força sem direito, acabam por aguentar o passo que, fatalmente, provocaria a catástrofe.

Deus queira assim aconteça para bem da humanidade. Esta vive terrivelmente duvidosa, muito doente e o 1951 seria um felizardo se conseguisse fazer a acessível, menos inclinada e menos escabrosa, curando-a, salvando-a de morte certa, da morte atómica...

Que apareçam muitas coisas atómicas, mas sejam para destruir todos os males que afligem os habitantes do nosso zaragatelo placetal... Que se espulhem bombas, mas de paz, de paz a valer, de conforto, de felicidade para todos os que nele vivem.

Adeus, 1950! Bons dias, 1951!

DEUDAS

Grande Prédio em Espinho

VENDE-SE o prédio N.º 805, 809 e 815 e terreno anexo, sito à Rua 14 fazendo ângulo para a Rua 27. Esplêndido e central local para edificações. A venda faz-se em um só lote que totalisa cerca de 1500 metros quadrados ou em talhos já demarcados e tendo porem preferência o pretendente para toda a propriedade. Trata-se directamente com os interessados que se deverão dirigir por carta a José Nicolau Soares da Costa, em S. João de Madeira, ou pelo Telefone 87

A TIPOGRAFIA ESPINHENSE

avisa os seus estimados clientes de que o n.º do seu telefone mudou para 187

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje dia 31, as srs.ªs D. Branca Maria de Carvalho, D. Fernanda de Melo e Srtos Leite, esposa do sr. José Augusto da Silva Quintas, Manuel Ribeiro de Matos e Domingues Alves Vieira Jor. de Paramos;

em 1 de Janeiro a sra.ª D. Palmira Ramos de Almeida Rezende, esposa do sr. Alberto de Oliveira Rezende e o menino Jorge Manuel R. O. Estevão, filho do sr. Américo Leal de O. Estevão, os srs. Dr. Salviano de Sousa, Fernando Ramos Pereira e Manuel de Sa Reis, de Miramar e a sra.ª D. Elvira Cardoso Quintas;

em 2, as srs.ªs D. Rosa Pinto da C. Reis Amaral, esposa do sr. Tobias Amaral, de Riomeão, D. Bernardina Rodrigues da Silva, esposa do sr. José Francisco da Silva Júnior, e os srs. José Maria Marques e José de Oliveira Pais, de Paços de Brandão;

em 3, as meninas Maria da Saudade, filha do sr. Manuel José Ribeiro e Maria do Céu Fonseca Barrosa, o menino Anglo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro; e os srs. Pedro José Feruandes da Costa João Ferreira Pedro e Artur Dias Cruz;

em 4 a sra.ª D. Adília Gonçalves da Silva, filha do sr. António Gonçalves Coteiro, o menino Antenor Raúl da Silva Cepela, filho do sr. João do Couto Capela, ausente em A'rica e o sr. Henrique Rodrigues Moleiro, ausente em Matosinhos e o sr. Adriano Ferreira Sucena, do Porto;

em 5, a senhorinha Rosa André de Lima, o sr.ª D. Fernanda Alves C. Pigueiredo Júnior e os srs. Fernando Gus des Escola Júnior e Júlio Chaves Le mos;

em 6, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 7, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 8, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 9, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 10, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 11, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 12, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 13, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 14, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 15, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 16, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 17, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 18, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 19, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 20, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 21, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 22, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 23, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 24, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 25, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 26, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 27, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 28, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 29, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 30, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

em 31, as srs.ªs D. Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinyas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida, as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, Teresinha, filha do sr. Alcino Bastos Maia, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adoptiva do sr. João Pereira Bopon, e os srs. António Rodrigues Frutuoso de Esmações Anta Américo Paulo Amorim, Mário da Costa Valente, José Maria Nunes da Silva Matos;

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Grande Farmácia de Espinho 2.ª feira - Farmácia Teixeira 3.ª - Santos Sucri. 4.ª - Paiva 5.ª - Higiene 6.ª - G. Farmácia de Espinho Sábado - Teixeira

Camara Municipal de Espinho Recenseamento Eleitoral EDITAL N.º 63/50

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes, Ch'efe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do Recenseamento dos Eleitores do P.º Presidente da Republica e da Assembleia Nacional para o ano de 1951 terão início em 2 de Janeiro próximo e terminarão em 15 de Março, podendo inscrever-se:

- 1.º - Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que saibam ler e escrever português;
2.º - Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados que, embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
3.º - Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
a) - Cursos geral dos liceus,
b) - Curso do magistério primário;
c) - Curso das escolas das belas artes;
d) - Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
e) - Cursos dos institutos comerciais e industriais.

4.º - Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º e 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

5.º - Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) - Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
b) - Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
c) - Por requerimento escrito lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
d) - Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada lei.

A prova de pagamento referido nos N.ºs 2.º, 4.º e 5.º faz-se:

- a) - Pela exibição perante a comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
b) - Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da secção de finanças;

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou da pública-forma respectiva, perante a comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços mencionados no artigo 13.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º - Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
2.º - Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
3.º - Os falidos ou insolventes, enquanto não forem rehabilitados;
4.º - Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente enquanto não houver sido excluda a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
5.º - Os indigentes, e, especialmente os que, estejam internados em azilos de beneficência;
6.º - Os que tenham adquirido a nacionalidade por-

REGISTO SOCIAL

Festas do Natal

Como de costume, vieram passar as Festas do Natal e Ano Novo junto de suas famílias nesta Vila, os ex.ºs senhores:

Dr. Augusto da Castro Soares, drs. Juizes António Teixeira de Andrade, Márcio Leal e Manuel Ferreira da Costa; os nossos prezados assinantes senhores: Engenheiro Henrique Almeida de Eça, Dr. Daniel da Pinho, Colitino Dias Pinto, Joaquim Lado, residentes em Oliveira de Azeméis; Julio Carlos de Freitas Oliveira, de Queluz; Dr. Carlos Ramos Pereira, residente em Lisboa;

Cumprimentamos há dias, nesta Vila, com muito prazer, os nossos amigos sr. Domingos António de Faria, distinto professor no Porto e Joaquim Assis de O. e Silva, de Gróbio;

Do Caramulo regressou, felismente, restabelecido, o nosso estimado assinante sr. Joaquim Francisco da Silva; Também do Caramulo veio passar as festas com sua família, o nosso amigo sr. Sebastião Prata;

Com sua Ex.ª Família retirou para a sua casa do Porto, o nosso prezado assinante sr. Eduardo de Almeida Albuquerque Corte Real;

Retirou para Lisboa o também nosso assinante sr. José Maria Rezende;

A bordo do «Pátria» seguiu na preferência 5.ª feira para Luanda, acompanhado de sua esposa sra.ª D. Umbelina Almeida Teles Tavares, e de seus filhos Maria Emilia e José Carlos, o nosso estimado assinante sr. dr. José Maria Teles Tavares.

Bom viagem e muitas prosperidades. Da passagem para Tortozendo esteve na semana transacta nesta Vila, o sr. João Braz, considerado genro do sr. José Rodrigues Trindade.

Dr. Gomes de Almeida

Regressou dos E. U. da América do Norte onde foi representar o nosso País num congresso científico da sua especialidade, o distinto médico e cirurgião sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

O sr. Dr. Gomes de Almeida visitou os principais hospitais e casas de saúde da grande nação americana onde foi recebido com as merecidas deferências.

Casamento

No dia 20 do mês que hoje finda realizou-se na Igreja de Anta, deste concelho, o casamento da sra.ª Aurora da Fernanda Alves Belo, gentil filha do nosso amigo sr. Carlos Pereira Belo, proprietário do Horto de Espinho, e de sua falecida esposa D.ª Júlia Alves Salgado Belo, com o sr. Manuel José de Oliveira, funcionário da Biblioteca Pública do Porto, filho da sra.ª D. Margarida da Assunção e do seu marido José António de Oliveira (falecido).

Parabéns aos srs. Bernardino Gomes da Costa Coutinho, e D.ª Maria Alice Dias Coelho Coutinho. Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Doentes

Tem estado gravemente enfermo o rev.º Pe. Joaquim Teixeira da Silva Amaral, venturoso pároco de Espinho;

Também se ach. gravemente doente o rev.º Pe. António Moreira Garção, capelão da Irmandade de N.ª S.ª da Ajuda. Desejamos-lhes brava restabelecimento.

Fosforeira Portuguesa

Assim, recentemente, a direcção técnica da fabrica da «Fosforeira Portuguesa» desta Vila, o sr. Engenheiro Carlos Amândio Trachs Teixeira Pinto, que alia a competência as melhores qualidades morais.

MATEMÁTICAS E FÍSICO-QUÍMICAS

Finalista do curso de Fisico-Químicas da Faculdade de Ciências da U. do Porto, lecciona Matemáticas e Fisico-Químicas de qualquer ciclo das liceus. Nesta Redacção se informa.

ADELAIDE RODRIGUES MENDES

Parteira Enfermeira Diplomada pela Universidade de Coimbra partes, injeções e tratamentos Rua 29-n.º 601 ESPINHO

Assim Vai o Mundo...

Ao observador, por mais superficial que seja, não passa des- pecebida a gravidade da situação política internacional.

Na verdade, o quadro, que o mundo nos apresenta, impressiona mesmo os mais optimistas, aquelles que, no meio do des. bar de c. edos políticos e impérios, conservam uma inalterável serenidade, tão da psicogogia do anglo-saxão ou do germânico.

Até o momento, a U. R. S. S. vem efectuando o seu ataque premeditado e sistemático ao mundo ocidental, através das quintas colunas espalhadas por quase todas as nações da terra, através dos partidos comunistas suportados pelos chamados povos livres, através dos seus satélites, etc., etc.

Os países do bloco contrário, agarrados à minúcia da Carta das Nações Unidas, gastaram inicialmente o seu tempo em palavreado, confissões e ou meias hipóteses, o que equivaleu a uma nãua perda de prestígio.

Os acontecimentos da Coreia espreitaram as Nações da U. N. U., que, pela vez primeira, puzem a parte as já crónicas concessões, para intervirerem directamente na luta.

Outra vez, os sov.ºs se mascararam, por detrás das tropas norte-coreanas e chinesas comunistas.

Assim Vai o Mundo...

Ao observador, por mais superficial que seja, não passa des- pecebida a gravidade da situação política internacional.

Na verdade, o quadro, que o mundo nos apresenta, impressiona mesmo os mais optimistas, aquelles que, no meio do des. bar de c. edos políticos e impérios, conservam uma inalterável serenidade, tão da psicogogia do anglo-saxão ou do germânico.

Até o momento, a U. R. S. S. vem efectuando o seu ataque premeditado e sistemático ao mundo ocidental, através das quintas colunas espalhadas por quase todas as nações da terra, através dos partidos comunistas suportados pelos chamados povos livres, através dos seus satélites, etc., etc.

Os países do bloco contrário, agarrados à minúcia da Carta das Nações Unidas, gastaram inicialmente o seu tempo em palavreado, confissões e ou meias hipóteses, o que equivaleu a uma nãua perda de prestígio.

Os acontecimentos da Coreia espreitaram as Nações da U. N. U., que, pela vez primeira, puzem a parte as já crónicas concessões, para intervirerem directamente na luta.

Outra vez, os sov.ºs se mascararam, por detrás das tropas norte-coreanas e chinesas comunistas.

Até o momento, a U. R. S. S. vem efectuando o seu ataque premeditado e sistemático ao mundo ocidental, através das quintas colunas espalhadas por quase todas as nações da terra, através dos partidos comunistas suportados pelos chamados povos livres, através dos seus satélites, etc., etc.

Os países do bloco contrário, agarrados à minúcia da Carta das Nações Unidas, gastaram inicialmente o seu tempo em palavreado, confissões e ou meias hipóteses, o que equivaleu a uma nãua perda de prestígio.

Os acontecimentos da Coreia espreitaram as Nações da U. N. U., que, pela vez primeira, puzem a parte as já crónicas concessões, para intervirerem directamente na luta.

Outra vez, os sov.ºs se mascararam, por detrás das tropas norte-coreanas e chinesas comunistas.

Até o momento, a U. R. S. S. vem efectuando o seu ataque premeditado e sistem

CASA MIXTA

Rua vinte e três ESPINHO

Deseja aos seus estimados clientes BOAS-FESTAS e um NOVO ANO próspero e Feliz.

A Gerência do Café Restaurante Palácio

Deseja Boas-Festas e um Próspero Ano Novo, a todos os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Colegas

Assinaturas pagas adiantadamente

Enviaram-nos as importâncias de suas assinaturas relativas ao ano de 1951, gentileza que muito nos causa prova de confiança...

Albano Ferreira Pedro, ausente em A. Tric. um ano-50\$00 e mais 20\$00 para o nosso cotre de cartão;

António da Silva Barbosa Júnior, ausente na Figueira da Foz, um ano-42\$50;

João Gonçalves Ramos, do Porto, um ano, 50\$00; Américo Gonçalves da Silva, do Rio de Janeiro, um ano 60\$00; António Rodrigues Gomes, de Espinho, um ano 40\$00; Marcelino Pereira da Mata, de A. Tric., um ano; 40\$00; João Carlos de Freitas Oliveira, de Quezuz, 6 meses, 22\$50;

Pedro Machado Castro Branco, ausente em Ovar-22\$50; (seis meses).

D. Azira Vieira — de Boadela-Viseu seis meses 22\$50.

Voto à nossa homenagem pagar a assinatura de seu sogro sr. Domingos Francisco Bastos, considerado comerciante no Patria, relativa aos anos de 1950 e 1951, o sr. António Pinho da Silva que seguiu para aquela cidade Brasileira, de avião José Tomaz Alves Soares um ano, 40\$00;

M. M. Tomaz Soares Couto, do Porto, 42\$50.

Patronato da Divina Providência

No dia de Natal foi servida a comida aos pequenos do Patronato assim como roupas e calçado. Foi um dia de alegria naquela casa de caridade. Para este fim contribuíram:

Fausto Neves, 1.000\$0; Senhor Inspector Raúl Martins, 500\$00; D. Emília Reis, 150\$00; Armando Crespo 100\$0; D. Fernanda Dias Coelho, 40\$00; D. Albertina Estima, 20\$00; Dentista Lima, 20\$00; Maria Jesus Moura, 5\$00; Afonso Galo, 5\$00; Casa Gentil, 5\$0; Anónimos, 4 \$00.

Fábricas: «Luso Celulolde», «Hércules», Leon Petit, Brinquedos; Cedinha & Couto, Leão do Café e Tereza de Oliveira, géneros. — A todos a Direcção do Patronato muito reconhecida, agradece.

ANGELINA A. OLIVEIRA ROCHA

CASA CORIE «LUC» e Confecção

Rua 20 n. 1205 =

(em frente à Creche da Foforeira)

Casa aberta a inscrição para o novo curso

Deseja açúcar?...

Escreva para—A. F. Warty—Hotel Brito—Banguela—Angola—Longonjo—, e receberá um pacote de 10 quilos de açúcar.

Aluga-se

Primeiro andar mobiliado na Rua 19, em frente à Rua 14.

Tratar com E. P. O. — telefone 93 — ESPINHO

Correspondências

De Silvalde

Falecimento 27-12-1950

Na sua residência, sita no lugar do Formai, desta freguesia, ficou-se em 20 do corrente com 61 anos de idade, a sr.ª D. Helena Rosa Macedo.

A saudosa extinta, que era muito estimada nesta localidade, era casada com o sr. Máio José de Macedo, mãe do sr. José Macedo e cunhada do sr. Capitão Macedo.

O seu funeral, realizado no dia 21, constituiu profunda manifestação de pesar, tendo-se nele encorporado muitas pessoas de representação social, desta freguesia e limítrofes.

A família enlutada as nossas condolências.



Mudou

a Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira

Para a Rua 62 n.ºs 590-592-594

Casa GIRASOL antiga Tinturaria

O proprietário agradece à sua distinta freguesia a preferência que sempre dera à sua CASA e pede a sua boa continuação, comunicando que a sua Tinturaria e Lavandaria continuará a Lema Bem servir, aqui, na Rua 62 n.ºs 590 a 594 — ESPINHO

J. M. Leite

Motor — Vende-se

3 H. P. Escrever ao apartado 33 — Espinho, ou falar na Fábrica de Tapeçaria de Hiliodoro Pereira da Silva, Av. S. João de Deus (Próximo ao Bairro Piscatório).

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491

Telef. 110 — ESPINHO

Res. — Paços de Brandão — Telef. 6

Perdeu-se

Relógio de pulso de senhora, com pedras.

Gratifica-se bem a quem o entregar nesta redacção.

70 Contos

Tenho para colocar por hipoteca.

Carta a esta Redacção, às iniciais S. D. N.

Comerciantes e Capitalistas!..

E' agora que está ao vosso alcance o melhor estabelecimento da Rua 19 adaptável a qualquer ramo de negócio. Autêntica pechincha e com facilidades.

Tratar com o Agente Predial

Napoleão Domingos da Silva

Rua 8 N.º 757 — Telef. 354

Espinho



Grupo Columbófilo de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Convocam-se todos os associados, no gozo pleno dos seus direitos, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realiza no próximo dia 8 de Janeiro, pelas 22 horas, na Sede do Grupo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apresentação de contas da Gerência de 1950.

2.º — Alterações a introduzir no Regulamento de Treinos e Concursos.

3.º — Apresentação de qualquer assunto de interesse para o Grupo, e sua aprovação.

A Assembleia Geral funcionará com 1/5 dos seus sócios e se este número não estiver presente, à hora indicada na convocação, funcionará uma hora depois com qualquer número.

O Presidente da Ass. Geral

José Monteiro Valente

Almas benfazejas

Um estimado assinante da «Defesa», no Rio de Janeiro, que quer conservar o anonimato, por intermédio do sr. Miguel Alves Lopes, enviou-nos a quantia de 200\$0 para auxílio do tratamento de um menina envergonhada nossa protegida.

E' o segundo donativo que o nosso amigo nos envia para o mesmo fim em homenagem à memória de sua saudosa esposa, falecida em Espinho.

Bem haja o nosso amigo pelo seu nobre gesto.

A interessada deve procurar-nos para receber a quantia que lhe é destinada, trazendo o competente recibo.

Bombeiros Vol. de Espinho

Pela Assembleia Geral realizada no dia 22, foram eleitos os seguintes

Corpos Gerentes para 1951:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Augusto Braga de Castro Soares; Vice-presidente, Benjamin da Costa Dias; 1.º Secretário, Jerónimo Alves Moreira; 2.º Secretário, Manuel Fernandes da Silva.

Conselho Fiscal

José Francisco da Silva Júnior, José Monteiro Valente, João Lopes da Fonseca.

Substitutos

Afonso Henriques, António Carlos Cruz, José da Silva Martins.

Direcção

Presidente, Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vice-Presidente, José Vicente da Silva Monteiro; 1.º Secretário, Domingos Fernandes Alves de Oliveira; 2.º Secretário, Joaquim Fernandes de Sousa; Tesoureiro, Anenor Ferreira da Costa.

Substitutos

Joaquim Nascimento, José Ferreira Vissa, Teófilo Pereira da Costa e Sá, Manuel Alves Ribeiro Júnior, Filipe Rodrigues Viló.

Armazém

Antiga Sobiarte aluga-se.

Falar na Serração da Ponte de Anta.

BRINQUEDOS DO NATAL na

Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses

Oferta gentil das Firms Afonso Henriques e Henriques & Irmão, de Espinho, foram distribuídos inúmeros brinquedos às crianças, no Dia de Natal, pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses, no salão da Sede, reunindo assim em festa íntima os pequenos filhos dos Bombeiros daquela Corporação e pessoas de suas famílias.

Era um ambiente amistos, familiar, cordial.

Momentos antes de se proceder à distribuição, o Rev.º Abade de Anta, Sr. Padre Joaquim Maria de Pinho, Vice-Presidente da Assembleia Geral desta Associação, preferiu uma pequena mas sentida allocução alusiva àquela Festa, pondo em relevo a acção social da prestimosa A. H. B. V. Espinhenses.

Conspicuamente foi oferecido um pequeno lanche à pequenada, que não cabia em si de contente.

Interessante Festa, a todos os frutos louvável e simpática.

Bombeiros Vol. Espinhenses

Em Assembleia Geral há dias realizada foram eleitos os seguintes Corpos Gerentes para 1951:

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Amadeu Alves Moura; Vice-Presidente, Padre Joaquim Maria de Pinho; 1.º Secretário, Abel de Magalhães Figueiredo; 2.º Secretário, Joaquim Soares da Silva.

Direcção

Presidente, Pedro Luís de Rezende; Vice-Presidente, João Carvalhal; da Gama Barate; 1.º Secretário, Siúl Godinho; 2.º Secretário, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira; Tesoureiro, Henrique Ferreira Cleto; 1.º Vogal, Ernesto Pereira de Oliveira; 2.º Vogal, Francisco Gomes de Castro.

Conselho Fiscal

Presidente, Luis Francisco Duarte; Vice-Presidente, Arq.º Eduardo José de Lacerda Pereira Machado; Secret.º Relato.º, António de Sousa Couto.

Agradecimento

A família de Ermelinda Rosa de Sousa, vem por este meio agradecer a todos as pessoas amigas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, às que assistiram à missa do 7.º dia e ainda a todas quantas lhe manifestaram o seu pesar, a quem ficou, igualmente, muito reconhecida. Espinho, 30 de Dezembro de 1950

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões — FEIRA

Residência Rua 19 — Espinho

Aluga-se

Toda a casa e quintal, transacciona-se, na Rua 30 N.º 657

Falar com José Gomes de Silva Mateiro — Rua 14 — Espinho

Tipografia Espinhense. Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes um Ano Novo muito próspero.

UM MIÚDO SIMPÁTICO. José da Silva Miranda (engraxador da Casa «Verde Galo»). Deseja a todos os seus Ex.mos fregueses e amigos Boas-Festas e Feliz Ano Novo.

COMUNICADOS

Espinho, 20 de Dezembro de 1950

Sr. Director do Jornal «Defesa de Espinho»

Foi sempre um defensor das causas justas. Para mais esta justa causa apelamos para V.ª Ex.ª e para o Jornal Defesa de Espinho, do qual é mul digno Director, semanário que sempre pugnou pelas necessidades de cada um momento quando se tratar de casos iguais ou idênticos aos que abaixo relatamos: —

Em Junho do corrente ano, todos os engraxadores que se encontravam exercendo a sua profissão nos passalos da via pública desta villa foram, por deliberação da Ex.ª Câmara de Espinho convidados ou proibidos de trabalharem por virtude de ser inaugurada uma engraxadaria num dos pavilhões que a Ex.ª Câmara mandou construir na Avenida 8.

Não foi limitada a área de acção concedida a essa engr. xadaria, privilegiado de que se aproveitou o seu concessionário para espalhar pelas várias ruas os seus empregados que para cumprimento rigoroso do horário de trabalho e suas folgas e descansos não poderiam prestar serviço no estabelecimento, chegando à culminância da sua acção mandar dentro dos próprios cafés (estabelecimentos que mais se prestam a este trabalho) sim porque cremos que aos proprietários dos referidos cafés lhes é vedado a autorização para poderem ter dentro do SEU CAFE, ENGRAXADOR PRIVATIVO.

O pavilhão da engraxadaria é um estabelecimento ao qual, nós ambulantes, nenhum mal podemos fazer, é por todos preferido e essa preferência é de todos conhecida.

Se aos antigos engraxadores das ruas, aqueles que têm as suas Contribuições pagas ao Estado e à Câmara é vedada licença para trabalharem nas esplanadas e dentro dos cafés porque se permite empregados da engraxadaria a fazer o serviço de ambulantes? Sim porque esses engraxadores são ambulantes. Esses indivíduos fazendo parte dum elaborado, horário de trabalho podem trabalhar sem licença por conta própria? Não podendo estar no estabelecimento onde figuram no respectivo horário logo se compreende que é de conta própria que trabalham!

O certo é que de novo os antigos engraxadores receberam os respectivos avisos para pagarem as suas Contribuições e é também certo que não lhes é permitido trabalharem.

Qual o lugar que lhes está reservado?

Para desgraça nossa temos de nos curvar à evidência, agarrar na nossa caixa e arrumá-la a um canto como ferramenta amaldiçoada... e remar sem Norte, sem possibilidades de trabalho visto não nos ser permitido ganhar o pão de cada dia para mitigar a fome aos nossos filhos!

Como é triste Senhor Director esta verdade!!!

Aqui fica senhor Director o nosso lamento certos de que V.ª Ex.ª achará uma solução a expór à Ex.ª Câmara que venha ao encontro das necessidades daqueles que desejariam ganhar o pão para os seus honradamente.

Com todo o respeito se subscrevem

Pelos engraxadores: José da Silva Miranda José Pedro de Oliveira Martinhão

N. da Redacção — Penaliza-nos constatar a situação crítica em que se encontra os signatários desta carta, que, devido ao exclusivo concedido à engraxadaria da Avenida 8, quasi ficaram privados de governarem a vida pela sua profissão.

Não é, porém, como elles entendem, da nossa competência indicar a solução do caso. Esta depende das condições em que foi adjudicada a exploração da referida engraxadaria e que nós desconhecemos.

Nada mais, pois, podemos fazer do que pedir à Ex.ª Câmara para estudar o assunto e resolvê-lo com o espírito de Justiça que lhe é peculiar.

Corpo N. de Escutas GRUPO 17 — N.º VALVADES — ESPINHO

A direcção deste Grupo de Escutas deseja um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero, ao Ex.º Sr. Benjamin da Costa Dias, dign.º Director da «Defesa de Espinho», tornando extensivo ao jornal que muito proficentemente dirige, os votos de muitas prosperidades.

— Aos filiados deste Grupo, sócios auxiliares, simpatizantes e amigos, a direcção e via as suas mais cordiais saudações apetece-lhes igualmente Festas Alegres e muitas felicidades no Novo Ano.

24-12-50 LOBO MONTÊS

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência Casa de Crédito Popular Agência n.º 29 ESPINHO

Avisam-se os mutuários que no dia 19 de Fevereiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá nesta Agência ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 16 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 13 de Dezembro de 1950.

O Chefe da Repartição, a) Francisco Cordeiro

Estabelecimentos «Airsol» Rua 8 n.º 737 — Espinho

Representantes e revendedores dos Refrigerantes TUPI e das famosas ÁGUAS DE BEM — SAÚDE

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fabrica a Vapor de Serração — e Caixotaria — Especialidade em caixas para embalagem de fgo — Apiladas e marcadas — Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vistas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 246 — Filial Rua 63, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema canhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País. Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO

de FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria. «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 331 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODBLAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMAO 588. R. 18, 917-SPINHO Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá Bolo Rei fabrico especial desta Casa Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AVONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSMO Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras Telefone, 305 — Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.ª

ARMAZEM DE MERCERIA Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18, 969 R. 31, 441 a 474 Telefone 53 Caixa Postal 21 = ESPINHO =

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L.ª Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem. Execução perfeita e garantida. TELEF. 27 — ESPINHO

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas Espumantes, Vinhos finos e de consumo Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos — Paupório — Chocolates — Açugas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais — Fabrico e Venda de Gelo — Júlia Barbosa Lourenço — Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites BRANZENISTAS Armazem e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25 TELEF. 52 — ESPINHO.

Oficina Mecânica de Mármore

DE ADRIANO PEREIRA LOPES (Casa fundada em 1898) ESCULTURAS Execução de todos os trabalhos — em mármore — Rua 7 N. 561 — ESPINHO

QUINTAS, FARIA & BERNARDES, L.ª

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras — AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA — Cerveja Sagres e Preta Munich — Laranja Portuguesa — Angulo das ruas 16 e 25 Telef. 390 ESPINHO

Ex.ªs Senhoras

Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & ESPOSA — proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.ªs que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. — «Permanentes» desde 25\$00. Tratamento de unhas e sobrancelhas. Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1930 VINHOS DE PASTO Telefone n.º 82 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

M. P. MORCIRA

Telefone, 31 — ESPINHO FABRICA DE GUARDA-ROIS Cabardines e Sobretudo Camufl GRANDE MARCA Calçado, de todas as qualidades Chapas de homem, Malinhas de Senhora, Luvãs, etc. GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria. Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades. Especialidade em meriscos, vinhos dos melhores e bons petiscos. Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

ALBERTO TEIXEIRA

Proprietário da PETISQUEIRA Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confeccionados com verdadeiro esmero — e assado. — Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Serração a vapor

da Ponte de Anta Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Serras, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçadaria. TELEFONE, 67 — E — ESPINHO

CASA PADRAO

Rua 16 n.º 681 — Telefone 368 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS Consulte o Depósito: — A. TRINDADE, Sucr. Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta-RITE CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF. 39

Hércules

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Afonso Henriques Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules Telefone 344 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) — ARTIGOS DE NOVIDADE Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Gandelheiros eléctricos. Rua 19 n.º 365 Telefone: 385 (Pegado no edifício do antigo Teatro Aliança) ESPINHO

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe — DIAS & IRMÃO, L.ª DA Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

DE HENRIQUES & IRMÃO, L.ª DA Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos Telefone 70 ESPINHO Apartado 22 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

HORVA

Fábrica de mobílias e objectos utilitários Vimes, juncos, mistos e palmito Rua 14 n.º 1244 a 1252 ESPINHO

Ac. Post Chic

Angulo das Ruas 8 e 19 Casa Tavares Rua 82 — Passeio Alegre DE — Elias Pereira Tavares Pastelaria e merceria fina flambra, presunto, paio e queijo das melhores procedências Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lreiras Especialidade em bolo de Aveiro Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 193

VINHOS DE PASTO



PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287

GAIA R. do Barão do Coivo, 401-Tel. 3400 TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 n.º 7 Telefone 159

RÉGUA Rua dos Camilhos, 190 Telef. 196

ESPINHO Avenida 24, n.º 425 Telefone 378

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica UNIÃO VINICOLA ABASTECEDOR, L.ª

Antiga Loja e Merceria

Fundada em 1825 por D. J. O. PINTO Suc. Belmiro Ferreira Oliveira Pinto Agência Funerária e Artigos de Armador Encarrega-se de traduções e tudo deste mister Tel. 13 — Paramos Silvalde-Espinho

Horários dos Comboios da C. P.

ESPINHO — PORTO E VICE-VERSA (DESBR 14/8/1950)

P. DE ESPINHO	A	1,00-6,00-6,24-6,47-7,00-7,24-7,40-8,10-8,32-9,38-12,20-13,00
	B	13,53-17,02-17,30-18,36-19,05-19,50-20,15-22,20-23,32
P. DE S. BENTO	D	0,42-5,20-7,13-7,55-9,10-9,25-10,20-12,19-13,35-14,11-14,5
	F	15,25-17,15-17,28-17,45-18,30-18,41-19,00-19,45-21,10-22,50
	ESPINHO-AVEIRO	
P. DE ESPINHO	H	6,14-8,49-10,17-11,03-14,20-18,19-19,29-20,22-23,45
	A	de 2-7 a 1-10
	B	de 1-7 a 1-9
	C	de 1-7 a 30-9 (aos dom.ª)
	D	de 1-7 a 30-9
	E	de 1-7 a 30-9 (aos domingos)
	F	— não há aos domingos
	G	de 1-7 a 30-9
	H	— só até Ovar
	Linha do Vale do Vouga	
P. DE ESPINHO	(a)	0,30-7,05-8,12-10,25-13,13-18,25-19,30-19,40-20,45
	(b)	(aut.)
P. DA FEIRA	(c)	6,28-8,26-11,12-12,28-14,00-17,44-19,44-20,34
	(d)	(aut.)
CH. A ESPINHO	(e)	7,12-9,30-11,55-12,51-14,48-18,30-20,08-21-18
	(f)	(aut.)
Observ.	(g)	Só de 1/2 a 1/30/950
	(h)	Só de 1/2 a 1/30 e não há aos domingos (aut.)-automotora

Defesa de Espinho Assinaturas

	Ano Sem. Trim.
Espinho	40\$00 20\$00 11\$00
Portugal, exceptuando Espinho	42\$50 22\$50 —
Ilhas e Espinha	50\$00 30\$00 —
C. ónias portuguesas	50\$00 30\$00 —
Brazil	60\$00 —
Vinhu la e outros países	80\$00 —
Letra, recorre semanal.	110\$00 —

Pagamento adiantado

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFÍCIO NO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Bicicletas Motorizadas

Cúccolo

Motor «Cúccolo», montado na bicicleta Villar, são duas marcas que se impõem Agente no concelho José C. Fernandes Avenida 8 — ESPINHO